

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - CECÍLIA DE ARRUDA - Receba a sua homenagem, Arminde de Barros Faria. (Palmas.)

Contemporânea do patrono Ricardo Gumbleton Daunt, papiloscopista policial vocacionada, incumbiu-se da árdua, porém gratificante, encarregatura do período noturno do serviço de perícia dactiloscópica. Minuciosa, rigorosa e perfeccionista, aposentou-se ao fim de 51 anos tributados ao IIRGD. (Palmas.)

- É entregue a homenagem.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - CECÍLIA DE ARRUDA - Receba a sua homenagem, Elizabete Emico Uchida Azevedo, Dona Bete, como é por todos conhecida. (Palmas.)

É uma papiloscopista policial de mão cheia, que militou por 45 anos no IIRGD, vinha chefiando zelosamente a sessão de arquivo monodactilar até aposentar-se em princípios deste ano. (Palmas.)

- É entregue a homenagem.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - CECÍLIA DE ARRUDA - Receba a sua homenagem, Jair Rodrigues, testemunha das enormes mudanças ocorridas ao longo da trajetória do instituto. (Palmas.) Auxiliar de papiloscopista policial há 34 anos no IIRGD, este homenzarrão disciplinado, com seu chapéu panamá envidiado na cabeça, irradia cordialidade e gentileza para todos. (Palmas.)

- É entregue a homenagem.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - CECÍLIA DE ARRUDA - Receba a sua homenagem, Aparecida Gabriela Bexiga Veloso. (Palmas.) A Gabi é auxiliar de papiloscopista policial há 25 anos no IIRGD.

Elevou-se com mérito ao ambicionado cargo de professora da Acadepol, chefia com excelência o serviço de registros e a central de gerenciamento e armazenamento de fichas, tornando-se parte da espinha dorsal do projeto de modernização do IIRGD. (Palmas.)

- É entregue a homenagem.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - CECÍLIA DE ARRUDA - Receba a sua homenagem, Rodrigo Caetano Turano. (Palmas.) O Turano é papiloscopista policial há 25 anos no IIRGD. Prestimoso e empenhado, alcançou com louvor o cargo de professor da Acadepol.

Além dessa honrosa incumbência, cabe-lhe chefiar o serviço de perícia dactiloscópica, tarefa que executa com notável zelo e mensurável carinho. (Palmas.)

- É entregue a homenagem.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - CECÍLIA DE ARRUDA - Receba a sua homenagem, Luiz Rico Peres. (Palmas.) Peres é outro personagem cuja dimensão transcende os limites da carreira.

Papiloscopista policial há 21 anos no IIRGD, não é somente um colega de trabalho. Profissional excelente e ser humano de caráter. (Palmas.)

- É entregue a homenagem.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - CECÍLIA DE ARRUDA - Receba a sua homenagem, Gustavo Vieira de Araújo. (Palmas.) Investigador de polícia há 22 anos no IIRGD, Gustavo demonstrou desde o início da carreira uma notável aptidão: redigir documentos oficiais.

Graduado em letras e tendo por referência o talento vernáculo do Dr. Carlos Antônio Guimarães de Sequeira, decidiu pôr seu espírito acadêmico, assim como seu talento inerente, a serviço da Instituição Policial Civil, conferindo uma notável originalidade aos rigores formais da redação oficial. (Palmas.)

- É entregue a homenagem.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - CECÍLIA DE ARRUDA - Receba a sua homenagem, Márcio Palaia Lazzari, o Marcinho, como carinhosamente lhe chamam. (Palmas.)

Circulou pelo IIRGD antes dos dois anos. Filho de Renato Lazzari Filho, renomado professor de papiloscopia na Academia de Polícia e diretor do serviço de perícias dactiloscópicas, Marcinho, papiloscopista policial há 25 anos, e docente na Acadepol, lidera a representação executiva do IIRGD com serenidade, sendo elo crucial com o Poupatempo. (Palmas.)

- É entregue a homenagem.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - CECÍLIA DE ARRUDA - Receba a sua homenagem, Edson Campos de Paula. (Palmas.) Sempre polido e discreto, esse papiloscopista policial de vasta experiência percorre os recintos do IIRGD há 25 anos.

Executa, com nímia competência, a manipulação dos delicados apetrechos do laboratório de necropapiloscopia, uma das atividades mais sensíveis e importantes de toda a Polícia Civil. (Palmas.)

- É entregue a homenagem.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - CECÍLIA DE ARRUDA - Receba a sua homenagem, Sr. Jorge Álvaro Gonzaga. (Palmas.) Auxiliar de papiloscopia policial há 17 anos no IIRGD, chefe do setor de identificação móvel, executa um dos trabalhos mais dignificantes da Polícia Civil.

Sob seu comando, a equipe itinerante do IIRGD visita prontos-socorros, unidades de pronto atendimento, hospitais, lares de acolhimento, casas de repouso, orfanatos, albergues, a fim de identificar pessoas em situação de vulnerabilidade, além do que tornou-se imprescindível durante a epidemia da Covid-19 e no curso das tarefas emergenciais resultantes da catástrofe ocorrida na cidade de São Sebastião. (Palmas.)

- É entregue a homenagem.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - CECÍLIA DE ARRUDA - Receba a sua homenagem, Carolina Rodrigues da Silva Cremonini. (Palmas.)

A Carol é papiloscopista policial há 9 anos no IIRGD. Em curtíssimo espaço de tempo, alcançou proeminência no serviço automático de impressões digitais. (Palmas.)

- É entregue a homenagem.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - CECÍLIA DE ARRUDA - E finalizando nossas homenagens, nós gostaríamos de convidar os delegados homenageados que fazem parte dos últimos 16 anos do IIRGD.

Convidamos o Dr. Antonio Carlos de Castro Machado, o Dr. Carlos Antônio Guimarães de Sequeira, o Dr. Roberto Avino, o Dr. Caetano Paulo Filho e o Dr. Mitiaki Yamamoto. (Palmas.)

- É entregue a homenagem.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - CECÍLIA DE ARRUDA - Convidamos à frente o Sr. Rodrigo Caetano Turano e a Sra. Juliana Lopes Guido, também para que recebam homenagens. (Palmas.)

- É entregue a homenagem.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - CECÍLIA DE ARRUDA - Convidamos, para que receba sua placa de homenagem, o Dr. Artur Dian, delegado-geral de polícia do estado de São Paulo. (Palmas.)

- É entregue a homenagem.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - CECÍLIA DE ARRUDA - Finalizando as homenagens, teremos uma última homenagem. O Dr. Maurício José Lemos Freire entregará a placa de homenagem ao deputado Delegado Olim. (Palmas.)

- É entregue a homenagem.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - CECÍLIA DE ARRUDA - Solicitamos que as autoridades retornem aos seus lugares. Para o encerramento desta sessão solene, prestigiaremos mais uma apresentação da banda dos Aaratos do Evangelho, sob a regência do padre Hugo.

- É feita a apresentação musical.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - CECÍLIA DE ARRUDA - Informamos que, ao final do evento, todos os convidados poderão se dirigir para o coquetel no hall monumental.

E para o encerramento oficial, anunciamos as palavras do deputado estadual Delegado Olim.

O SR. PRESIDENTE - DELEGADO OLIM - PP - Meus amigos, minhas amigas, meus colegas, meus irmãos de trabalho, meus irmãos da Polícia Civil, militar, exército, todos que aqui estão.

Antes de terminar, não podia deixar de agradecer todo esse trabalho desses três meses da minha equipe, juntamente com a equipe do Dr. Maurício, juntamente com a delegacia geral de polícia, Dr. Gilson, Dr. Caetano. Todos ali que colaboraram e fizeram este evento maravilhoso.

Eu nunca vi esta Casa tão cheia com a Polícia Civil. Tivemos aqui esta Casa cheia na época em que estávamos ali na previdência, faz parte todos brigarem, mas tinham funcionários públicos. Polícia Civil como eu estou vendo hoje aqui, nestes meus 8 anos em que estou aqui, com 9 anos, primeira vez que vi um pessoal tão unido, tão feliz, da nossa grandiosa Polícia Civil.

Obrigado, parabéns a todos vocês, e vou fazer meu término aqui, espero que todos - onde que vai ser, vai ser no hall monumental? - no hall monumental, esperarei a todos lá. E esta aqui é a Casa de vocês. Eu quero aqui deixar bem claro a todos vocês. Vocês têm as portas abertas, porque os deputados que aqui se encontram, está aqui o Reis, está aqui o meu grande amigo Gil Diniz, pessoas que atendem as polícias.

Aqui, quando vocês estiverem problema, onde vocês não entram, nós entramos. Onde vocês não batem à porta, nós chutamos. Então, venham aqui reclamar, é direito de vocês. Uma polícia unida, uma polícia forte, uma polícia bem paga, uma polícia que faz o seu trabalho, que ninguém faz igual ao nosso.

Ninguém, em uma profissão, com exceção de médico, tem a alegria de entregar um ente querido de um sequestro para os seus familiares. Entregar aquele carro que foi furtado e você devolver para aquela vítima que paga a prestação. Só vocês, policiais, que têm esse dom e esse trabalho. (Palmas.)

Esgotado o objeto da presente sessão, agradeço às autoridades, à minha equipe, aos funcionários do serviço de som, da taquigrafia, da fotografia, do serviço de atas, do Cerimonial, da Secretaria Geral Parlamentar, da imprensa, da TV Alesp e das Assessorias das Polícias Militar e Civil, bem como todos que, com as suas presenças, colaboraram para o pleno êxito desta solenidade.

Está encerrada esta sessão solene e muito obrigado. (Palmas.)

- Encerra-se a sessão às 21 horas.

## 25 DE AGOSTO DE 2023 27ª SESSÃO SOLENE PARA OUTORGA DO COLAR DE HONRA AO MÉRITO LEGISLATIVO DO ESTADO DE SÃO PAULO AO DR. MARCO ANTÔNIO MARQUES DA SILVA

<p>Presidência: HELINHO ZANATTA</p>
-------------------------------------

### RESUMO

1 - HELINHO ZANATTA Assume a Presidência e abre a sessão. Informa que a Presidência efetiva convocara a presente sessão solene para fazer a "Outorga do Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo ao Dr. Marco Antônio Marques da Silva", por solicitação deste deputado, na direção dos trabalhos. Convida o público a ouvir, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro". Agradece a todos pela presença.

2 - EDSON SERBONCHINI Mestre de cerimônias, nomeia autoridades presentes.
3 - ROQUE CARRAZZA Professor emérito da PUC-SP, faz pronunciamento.
4 - RENATO AFONSO GONÇALVES Presidente da Casa de Portugal, faz pronunciamento.
5 - JORGE LONGA MARQUES Cônsul-geral adjunto de Portugal em São Paulo, faz pronunciamento.

6 - WANDERLEY FEDERIGHI Presidente da Seção de Direito Público do TJ-SP, faz pronunciamento.
7 - GILBERTO NASCIMENTO Deputado federal, faz pronunciamento.
8 - SILMAR FERNANDES Vice-presidente do TRE-SP, faz pronunciamento.
9 - EDSON SERBONCHINI Mestre de cerimônias, discorre sobre o Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo. Anuncia a exibição de vídeo sobre o homenageado, o jurista Marco Antônio Marques da Silva, cujo currículo lê.

10 - PRESIDENTE HELINHO ZANATTA Outorga o Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo ao Dr. Marco Antônio Marques da Silva, professor titular da Faculdade de Direito da PUC-SP.

11 - MARCO ANTÔNIO MARQUES DA SILVA Professor titular da Faculdade de Direito da PUC-SP, agradece pela homenagem recebida. Tece considerações sobre a importância de construir uma sociedade mais justa. Declara receber esta honraria em nome do Poder Judiciário, da academia e do povo paulista. Enaltece sua esposa, Evani Zambon Marques da Silva, também professora na PUC-SP.

12 - EDSON SERBONCHINI Mestre de cerimônias, anuncia a entrega de homenagens a Walkíria Zanatta, esposa do deputado Helinho Zanatta, e a Evani Zambon Marques da Silva, esposa do Dr. Marco Antônio Marques da Silva.

13 - PRESIDENTE HELINHO ZANATTA Destaca a justeza desta homenagem prestada ao jurista Marco Antônio Marques da Silva. Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Helinho Zanatta.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - EDSON SERBONCHINI - Boa noite, senhoras e senhores, sejam todos bem-vindos à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

Esta sessão solene tem a finalidade de outorgar o Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo ao Dr. Marco Antônio Marques da Silva. Comunicamos aos presentes que esta sessão solene está sendo transmitida ao vivo pela TV Alesp e pelo canal da Alesp no Youtube.

Convido para compor a Mesa dos trabalhos o deputado estadual e terceiro vice-presidente desta Casa, deputado estadual Helinho Zanatta, por favor. (Palmas.) Convido ainda para compor a Mesa dos trabalhos desta noite o Dr. Marco Antônio Marques da Silva, o nosso homenageado. (Palmas.)

Convido também o deputado federal Gilberto Nascimento. (Palmas.) Convido o presidente da Seção de Direito Público do Tribunal de Justiça de São Paulo, o desembargador Wanderley Federighi. (Palmas.)

Neste ato, representando o presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, desembargador Ricardo Mair Anafe. (Palmas.) Convido também o desembargador Silmar Fernandes, vice-presidente do TRE-SP, por favor. (Palmas.)

Convido o cônsul-geral de Portugal em São Paulo, Jorge Longa Marques. (Palmas.) Convido o presidente da Casa de Portugal, Dr. Renato Afonso Gonçalves. (Palmas.) E convido o Prof. Emérito da PUC - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Dr. Roque Carrazza. (Palmas.)

Neste momento, passo a palavra ao nosso deputado estadual Helinho Zanatta.

O SR. PRESIDENTE - HELINHO ZANATTA - PSD - Sob a proteção de Deus, iniciamos os trabalhos nos termos regimentais. Esta Presidência dispensa qualquer leitura de Ata.

Senhoras, senhores, esta sessão solene foi convocada pelo presidente desta Casa de Leis, deputado André do Prado, atendendo a minha solicitação, com a finalidade de outorgar o Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo ao Dr. Marco Antônio Marques da Silva.

Convido a todos os presentes para, em posição de respeito, ouvirmos o Hino Nacional.

\*\*\*

- É reproduzido o Hino Nacional Brasileiro.

\*\*\*

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - EDSON SERBONCHINI - Obrigado a todos, podem se sentar, por favor. Agradecemos a nossa área de Audiofonia pelo Hino Nacional, obrigado.

Neste momento, registro e agradeço a presença de algumas personalidades e autoridades nesta Casa: coronel Rodolfo Guerra, assessor de Relações Institucionais, representando neste ato o general do Exército Amin Naves, do Comando Militar do Sudeste; André Luiz de Paula, secretário executivo, neste ato representando o secretário executivo da Habitação, Eli Corrêa Filho; Miguel Marques da Silva, desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

Gilson Miguel Gomes da Silva, juiz de direito e diretor de Fórum da Comarca de Monte Alto; Fabrício Reali, diretor de Comunicações da Associação de Juízes; Renata Paccola, vice-presidente de finanças da UBT - União Brasileira de Trovadores; Margarette Barreto, delegada divisionária da Alesp.

Flavio Morbio, assessor parlamentar, neste ato representando o deputado estadual Itamar Borges; Dr. Douglas Gonzales, juiz representando a Justiça Federal; Dra. Rosicler Pereira Cabral, representando a OAB - Santo Amaro; Sr. Antônio Freixo, representando o presidente do Conselho da Comunidade Luso-brasileira.

Neste momento, eu passo a palavra ao deputado. Sr. Deputado, quer fazer alguns agradecimentos da vinda dos nossos convidados a esta Casa, deputado? Se não, eu poderia já passar direto para as formalidades da outorga.

O SR. PRESIDENTE - HELINHO ZANATTA - PSD - Primeiramente, agradecer, em nome desta Casa, em nome de todos os nossos colegas e amigos que estão aqui, a presença de cada um de vocês.

Agradecer este momento em que a Casa os recebe, e que a Casa sempre vai estar à disposição para dialogar, para conversar, para procurar, juntos, interagir com todos os pares, com a sociedade aqui representada por cada um de vocês que, com certeza, estão representando a nossa Justiça, o nosso estado de São Paulo. É isso que eu acho que é o nosso compromisso, o nosso dever, como aqui na Casa fazemos parte da Mesa, e estamos à disposição.

Agradecer a cada um, através do Dr. Marco, que é o nosso homenageado e a pessoa por quem nós estamos fazendo este momento de alegria, de felicidade, de poder estarmos juntos, compartilhando com ele.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - EDSON SERBONCHINI - Neste momento, eu abro a palavra ao Prof. Emérito da PUC - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Dr. Roque Carrazza. Se tiver a vontade de fazer uso da palavra, doutor, por favor.

O SR. ROQUE CARRAZZA - Excelentíssimo Sr. Deputado Helinho Zanatta, digníssimo presidente desta Mesa; Excelentíssimo Sr. Deputado Federal Gilberto Nascimento, em cuja pessoa eu peço vênia para saudar todas as autoridades aqui presentes; meu querido homenageado, Prof. Dr. Marco Antônio Marques da Silva; minhas senhoras e meus senhores.

É com imensa satisfação que eu me associo a esta sessão solene em que está sendo outorgado o diploma, o título de menção honrosa do Legislativo da augusta Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo ao iminente Prof. Dr. Marco Antônio Marques da Silva, sem favor algum, um dos maiores juristas deste País.

Eu me sinto confortável para fazer essa afirmação, porque conheço o nosso ilustre homenageado desde 1982, quando foi meu aluno na Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Na ocasião, depressa percebi que estava diante de um jovem inteligente, bem-educado, com vontade de aprender. Já sinalizava os altos voos que incitaria às mais altas cordilheiras do direito, e vejo que não me enganei.

O Prof. Marco Antônio é mestre, doutor e livre-docente em Direito Processual Penal e professor titular, por concurso, dessa disciplina na Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Além disso, é autor de vários livros, entre os quais destaco o excepcional "Acesso à Justiça Penal no Estado Democrático de Direito".

Também é coautor de diversas obras, de centenas de artigos e pareceres publicados nas mais prestigiosas revistas - seja do Brasil, seja do exterior. Conferencista brilhante, tem difundido as suas luzes intelectuais em congressos, simpósios, convênios, sempre engrandecendo o nome do Brasil.

Em resumo, Marco Antônio é um protagonista da maior das aventuras humanas, que sem dúvida é a aventura de pensar. É um homem de posições definidas, de caráter e, por isso, é por todos admirado. Ele, efetivamente, não tem as aflições da pressa, mas é dono de uma obra primorosa, por todos os títulos, admirável.

Neste meu improviso, só posso dizer que a homenagem é mais do que merecida, e eventos como este engrandecem não apenas o homenageado, como a própria instituição que os promove.

Muito obrigado.

Parabéns, Prof. Marco Antônio Marques da Silva. (Palmas.)

O SR. MESTRE DE CEREMÔNIAS - EDSON SERBONCHINI - Obrigado pelas palavras, Dr. Roque Carrazza. Neste momento, convido para fazer uso da palavra o presidente da Casa de Portugal, Dr. Renato Afonso Gonçalves.

O SR. RENATO AFONSO GONÇALVES - Boa noite a todos os amigos, todas as amigas que, nesta sexta-feira, comungam

conosco deste momento tão importante para a Assembleia Legislativa.

Quero cumprimentar o deputado Helinho Zanatta, parabenzá-lo pela iniciativa, e o deputado federal Gilberto Nascimento. Cumprimentar as demais autoridades aqui presentes, do Judiciário, da Polícia Civil, da Polícia Militar, da Polícia Federal; as autoridades acadêmicas; e quero fazer, em nome do nosso cônsul-geral de Portugal, adjunto em São Paulo, Dr. Jorge Longa Marques, e em nome da Prof.ª Evani Marques da Silva, que é nossa mestra também, cumprimentar todas as amigas.

Eu estava ao lado do nosso professor emérito, Roque Carrazza, e ele disse assim: "Poxa, fui pego de surpresa". Acho que todos nós fomos um pouco pegos de surpresa. Aqui eu vejo muitos professores da nossa PUC de São Paulo, amigos que foram e são meus professores até hoje. Nós contamos aqui com a presença de inúmeros magistrados e amigos da comunidade luso-brasileira de São Paulo.

O Prof. Marco, como disse o Prof. Roque Carrazza, é alguém que anda no 220. Nós, que somos amigos, alunos do Prof. Marco, sabemos disso. O Prof. Marco é informado com as coisas e faz da sua vida uma vocação, uma vocação pública, quando decidiu ser magistrado - e um grande magistrado, um dos maiores magistrados que este estado de São Paulo já produziu.

Quando ele resolveu enveredar pela carreira acadêmica, mais uma vez, como sempre fazendo bem-feito, alçou o posto máximo da carreira acadêmica, de professor titular da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; professor catedrático da Faculdade de Direito da Universidade Europeia; e professor convidado da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

O Prof. Marco, ao longo dos seus 37 anos - se não me engano - de magistratura, mostrou a sua vocação pública, mostrou seu talento e sua vocação para a causa pública. Poderia guardar para si todo o conhecimento e toda essa experiência, mas, paralelamente a essa carreira, foi professor, é professor e ainda faz questão, depois de 40 anos de carreira, de lecionar na graduação das universidades onde atua, ou seja, acompanhando e partilhando seu vasto conhecimento, daqueles que estão ingressando na universidade até aqueles que estão em uma especialização, em um grau de pesquisa mais intenso.

Mas eu falo aqui na condição de aluno, evidentemente, na condição de amigo, mas com o dever de representar a Casa de Portugal de São Paulo. A Casa de Portugal, todos conhecem, é um patrimônio da nossa cidade, um patrimônio cultural, uma entidade que foi fundada em 1935 por imigrantes portugueses e que construiu, ao longo desse tempo, um patrimônio imenso e uma história maravilhosa.

Nós temos muito orgulho de poder contar, em nossa diretoria, com o Prof. Marco Antônio Marques da Silva, que também é conselheiro da Câmara de Comércio Portuguesa em São Paulo.

Então eu trago aqui, Prof. Marco, primeiro o abraço do nosso presidente emérito, comendador Antônio dos Ramos, e o abraço do nosso presidente da Câmara de Comércio Portuguesa, Nuno Rebelo de Souza. Dizer que V. Exa. é - e todos sabem - talvez, hoje, o cientista brasileiro com a maior produção neste intercâmbio entre Brasil e Portugal, entre as universidades brasileiras e as universidades portuguesas.

Vossa Excelência é portador de uma produção científica que é uma das mais brilhantes e maiores do País. Isso lhe rendeu também a função pública de integrar o Conselho Nacional de Educação durante o último período, de tal forma que, se há alguém que conhece a nossa comunidade portuguesa aqui no estado de São Paulo, esse alguém é o Prof. Marco, mas que, ao mesmo tempo, conhece profundamente as necessidades da comunidade brasileira e dos mais de 500 mil brasileiros que hoje vivem em Portugal.

Portugal é a porta do Brasil para a Europa, é a porta do Brasil para a África, é a porta do Brasil para a Ásia, para o Oriente Médio, e falamos, nós, quase 400 milhões de pessoas no mundo, a mesma língua.

E nós temos muito orgulho, professor, de sermos seus amigos, de sermos seus alunos, no sentido de que um dos maiores juristas, certamente, do nosso tempo, fala português e é paulista.

Por isso esta homenagem engrandece a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, esta Casa tão importante para a democracia brasileira, esta Casa que não se furtou, nunca, a defender a democracia, ao nosso Poder Judiciário do Estado de São Paulo, que é o Poder Judiciário exemplo para o Brasil.

A nossa Justiça é a justiça exemplo para o Brasil em todos os sentidos, seja a qualidade da sua jurisprudência, seja a capacidade de produção dos nossos magistrados, de todos os operadores da Justiça, de tal forma, Prof. Marco, que é uma honra muito grande.

Eu queria aqui fazer uma pequena homenagem ao senhor, já que falamos da língua portuguesa e da língua como cidadania, trazendo um poema do Fernando Pessoa que expressa aquilo que o senhor é e o que o senhor transmite para todos: seja como pai, seja como avô, seja como amigo, hoje como advogado, como o magistrado que foi, como o professor que é, tendo a certeza de que o futuro lhe reserva ainda muitas, muitas, muitas tarefas em prol da sua comunidade - seja ela brasileira, seja ela a comunidade portuguesa.

Mas este poema do Fernando Pessoa acho que retrata quem é o Prof. Marco Antônio Marques da Silva. Diz assim Fernando Pessoa: "Sonhar, mesmo que seja impossível. Lutar, mesmo que o inimigo seja invencível.

Suportar a dor, mesmo que seja insuportável. Correr, mesmo onde o bravo não ouse ir. Transformar no bem o que é mal, mesmo que o caminho seja de mil milhas. Amar o puro e o inocente, mesmo que seja insistente. Persistir, mesmo quando o corpo não mais resista. E, afinal, tocar aquela estrela, mesmo que seja impossível".

Obrigado, professor. (Palmas.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - EDSON SERBONCHINI - Obrigado pelas palavras, Dr. Renato Afonso Gonçalves. Neste momento, convido o cônsul-geral de Portugal em São Paulo, Jorge Longa Marques, por favor.

O SR. JORGE LONGA MARQUES - Muito boa noite a todas as pessoas presentes nesta sala hoje.

Quando eu conheci o Prof. Marco Antônio Marques da Silva, eu não tinha, naturalmente, conhecimento da extensa carreira acadêmica que ele tinha e que tem, e da sua importância para a jurisprudência brasileira e portuguesa, mas imediatamente simpatizei e fiz amizade com ele. Por sua inteligência, por sua sagacidade, pela energia que demonstra em tudo aquilo que faz, foi alguém com quem imediatamente empatizei.

Conheci-o na Casa de Portugal, como é natural, e imediatamente vi que estava à frente de uma pessoa especial. Quando, posteriormente, vim a conhecê-lo melhor, tudo aquilo que o Prof. Marco Antônio Marques da Silva fez e faz pelo Brasil e por Portugal, mais impressionado ainda fiquei. Mas a primeira impressão foi a mais importante: a da sua humanidade, da sua sensibilidade e da inteligência e sagacidade que já referi.

Eu sou um grande admirador do Hino Brasileiro, acho que é um dos hinos mais bonitos do mundo. Estou em pena por não poder cantar quando há uma sessão como esta, mas, como um diplomata estrangeiro, não ficaria muito bem, espero que compreendam.

Mas o Hino tem dois pontos que eu acho que se aplicam muito bem ao professor. Nomeadamente, quando se fala do "gigante pela própria natureza", o senhor também é um gigante por sua própria natureza, por essa inteligência, por essa capacidade que demonstra, por sua honestidade intelectual e pessoal e por todo o empenho que coloca em todas as iniciativas em que participa.

É também, apesar de ter muito orgulho de poder estar aqui, por também ser português, mas é um filho deste solo. É